**Ano A**

**Tempo da Quaresma**

**II Domingo**

**Semente da nossa esperança**

“Escutai-O”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Num local visível da igreja, será colocado um relógio cujos ponteiros, na Quaresma, serão uma cruz. Neste segundo domingo, o ponteiro está voltado para as 06h00, surgindo também a expressão “Tempo de Escutar”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Eu Vos procuro, Senhor* – F. Santos (ENPL XIV)

**[Apresentação dos dons]** *Jesus tomou consigo* – C. Silva (OC 145)

**[Comunhão]** *Este é o Meu Filho muito amado* – M. Carneiro (GD 128-129)

**[Final]** *Ó cruz vitoriosa* – F. Silva (NRMS 29)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da Liturgia do II Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 176)

**[Prefácio]** Prefácio próprio do II Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 176)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 523ss)

**Introdução ao espírito celebrativo**

*Na saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se o acerto da hora do relógio, bem como a colocação da expressão “Tempo de Escutar”:*

Um dos verbos mais utilizados em toda a Bíblia é «escutar». Desde o início, o Povo de Deus pensou-se a si próprio como comunidade de escuta. Se há uma representação que exprime com fidelidade o que o Povo de Deus faz, quando se congrega ou quando caminha ao longo da história, é a premissa do verbo escutar.

Para escutar temos, talvez, de silenciar a voz indistinta que nos captura, emudecer o rumor, fazer calar as resistências interiores que são muitas vezes uma concha que blinda a vida e não permitem à beleza da Palavra revelar-se.

Também na regra de São Bento há uma expressão essencial, se queremos perceber como se ativa uma escuta autêntica: «abre o ouvido do teu coração». Quer dizer: a escuta não se faz apenas com o ouvido exterior, mas com o sentido do coração. A escuta não é apenas a recolha do discurso verbal. Antes de tudo é atitude, é inclinar-se para o outro, é confiar-lhe a nossa atenção, é disponibilidade para acolher o dito e o não dito, o entusiasmo da história ou a sua dor mais ou menos sussurrada, o sentimento de plenitude ou de frustração. E fazer isto sem paternalismos e sem cair na tentação de se substituir ao outro. Ouvir é oferecer um ombro, onde o outro possa colocar a mão, para rapidamente se levantar.

**Homilia**

**.** A questão fundamental expressa no episódio da transfiguração está na revelação de Jesus como o Filho amado de Deus, que vai concretizar o projeto salvador e libertador do Pai em favor da humanidade, através do dom da vida, da entrega total de si próprio por amor. Pela transfiguração de Jesus, Deus demonstra aos crentes de todas as épocas e lugares que uma existência feita dom não é fracassada, mesmo se termina na cruz. A vida plena e definitiva espera, no final do caminho, todos aqueles que, como Jesus, forem capazes de pôr a sua vida ao serviço dos irmãos.

**.** É verdade que não é fácil ser testemunha de Deus e do seu projeto. O mundo de hoje tende a ignorar os apelos de Deus ou até manifesta desprezo pelos valores do Evangelho (esses valores que temos de testemunhar, a fim de sermos sinais do mundo novo que Deus quer propor a todos). No entanto, as dificuldades não podem ser uma desculpa para nos demitirmos das nossas responsabilidades e de levarmos a sério a vocação a que Deus nos chama.

**.** A figura de Abraão, que nos foi apresentada pelos catequistas de Israel, tem sido, ao longo dos tempos, uma figura inspiradora para todos os crentes. Abraão é o homem que encontra Deus, que está atento aos seus sinais e sabe interpretá-los, que responde aos desafios de Deus com uma obediência total e com uma entrega confiada... Esta figura constitui uma interpelação muito forte ao homem contemporâneo, que nunca tem tempo para encontrar Deus nem para perceber os seus sinais, pois está demasiado ocupado a ganhar dinheiro ou a construir a carreira profissional.

**Oração Universal**

**V/**Irmãs e irmãos: neste tempo santo da Quaresma, Cristo anuncia antecipadamente no Tabor a vitória da vida sobre a morte. Peçamos-lhe que nos ajude, no meio do ruído do dia a dia, a escutar a voz de Deus, dizendo com fé: **R/ *Ensinai-nos a escutar a voz do Pai.***

1. Com o Santo Padre, o Papa Francisco, os nossos Bispos e Párocos e quantos no mundo têm a missão de tornar a voz do Alto presente e viva, oremos, irmãos.
2. Com os mais pobres e simples da sociedade, a quem devemos acolher e respeitar sem discriminações, oremos, irmãos.
3. Com todas as famílias que se abrem à Sagrada Escritura e fazem dela verdadeiro alimento de vida abundante, oremos, irmãos.
4. Com todos os que têm a missão de transmitir às nossas crianças, adolescentes e jovens a Palavra de Deus que dá verdadeiro sentido para a vida, oremos, irmãos.
5. Com todos os que, connosco, nesta Quaresma são convidados a dar tempo à conversão do coração escutando a voz do Pai, oremos, irmãos.

**V/Senhor Deus, nosso Pai, que no monte da transfiguração nos mandastes escutar o vosso Filho, atendei a nossa oração que o seu Espírito fez nascer nesta assembleia, pela Igreja, pelo mundo e por nós mesmos. Por Cristo, Senhor nosso.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, o Pai desafia-vos à escuta.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Jesus vos convida a uma transfiguração.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo vos envia ao encontro do outro.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

A beleza da teofania do Tabor levou os discípulos a dizerem “Como é bom estarmos aqui!” De que forma o meu zelo pela beleza da “coreografia” e do espaço litúrgicos conduzem aqueles que participam na celebração a gostarem de aí estarem? Os acólitos podem olhar para os discípulos que acompanham Jesus ao cimo do monte e lá mostrarem o gosto e a alegria de estarem com Jesus.

**Leitores**

Anunciar a Palavra de Deus requer uma forte atenção à sua escuta. Esta é uma excelente oportunidade para rever o meu empenho na escuta da voz de Deus. Além disso, durante o momento em que é enunciada a leitura da perícope da Sagrada Escritura que é feita na celebração, por exemplo, “Leitura do livro dos Génesis”, é como se ecoasse na Igreja: “Este é o meu Filho muito amado. Escutai-O”. Como leitor, tenho consciência de ser apenas porta-voz do Filho muito amado do Pai?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

A brancura resplandecente de Cristo transfigurado é simbolizada na brancura da hóstia consagrada e, quando se diz “eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”, é como se dissesse: “este é o Filho muito amado do Pai. Escutai-O”. Tenho consciência de que comungar é também comprometer-me com a escuta da Palavra de Deus? No encontro com os que sofrem, muitas vezes sós, procuro mostrar o rosto de Cristo que transfigura as nossas vidas?

**Viver na esperança**

Escutar a voz de Jesus Cristo é o desafio desta semana. Em cada uma das nossas casas, procuremos um espaço e momento concretos (p. ex.: sala…), onde possamos ler uma pequena passagem da Escritura. Ou então, escutar a oração preparada para cada dia no *site*: www.passo-a-rezar.net.